



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS
Estado de Minas Gerais

1718

PROJETO DE LEI Nº _____ DE 04 DE FEVEREIRO DE 2022

Denomina de Rua Zé Diogo a atual Rua Minas Gerais, Bairro Bela Vista, Pains-MG.

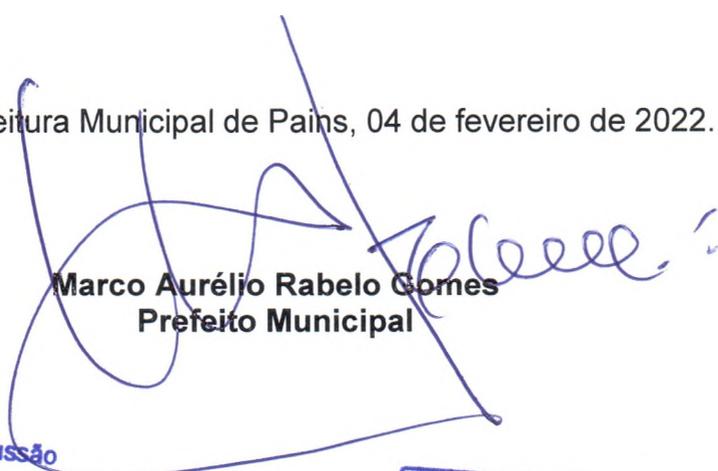
O Prefeito Municipal de Pains/MG, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Zé Diogo a rua conhecida como Rua Minas Gerais, Bairro Bela Vista no Município de Pains - MG.

Art. 2º - É parte integrante desta Lei o Anexo Único contendo a biografia do homenageado.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pains, 04 de fevereiro de 2022.


Marco Aurélio Rabelo Gomes
Prefeito Municipal

APROVADO em única discussão
por oitto votos a zero
Sala das Sessões 21/02/2022
Ass. Paulo Roberto
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE PAINS
PROTOCOLO Nº: 07 / 12022
Data 04/02/22 hora 16:00
Recebido por Alana



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS
Estado de Minas Gerais

Anexo Único

Filiação: Olímpio Guimarães Ribeiro e Maria Celuta da Costa
Naturalidade: Pains - MG
Nascimento: 05/08/1914 - Falecimento: 20/11/1989

APROVADO em única discussão

por ato votou a zero

Sala das Sessões 21/02/2022

Ass. [Assinatura]
Presidente

Nascido aos 5 dias do mês de agosto do ano de 1914, em Pains, Minas Gerais.

Filho de Olímpio Guimarães Ribeiro e Maria Celuta da Costa, José Diogo era o filho mais velho de uma família de três irmãos. Zezé, como era chamado pelos avós maternos. Uma família simples, mas com um "brio" e exemplo de pessoas honestas e trabalhadoras, legado imprescindível deixado por eles para as gerações futuras e que, com certeza, está intrinsecamente inserido na formação moral e ética da família.

Zé Diogo, nome como ele gostava de ser chamado, passou por várias profissões ao longo de sua vida, sendo a profissão de pedreiro, a que trabalhou por mais tempo. Profissão esta, de onde conseguiu ser o provedor da família por muitos anos. Aqui, destaca-se a participação na construção da Igreja Matriz e casa no qual sua família mora hoje, dentre as inúmeras outras construídas na cidade.

Posteriormente, trabalhou devido à problemas de saúde, como cambista, no qual seu maior sonho era vender a chamada "sorte grande" para os seus fregueses. Ahhh, como ele sonhava com isto, vender o bilhete premiado.

Católico fervoroso, vicentino, nunca deixou de gostar e apreciar uma boa música, aliás, outro ofício que gostava de exercer, tocar instrumentos de sopro, um exímio autodidata, que foi em busca do aperfeiçoamento e muitas horas de treinamento, instruía os alunos na Fanfarra do Ginásio com muito gosto, embalou saudosos bailes e corações apaixonados tocando no Conjunto do Gibi, além de tocar em várias alvoradas e serenatas, sua melhor performance. Como era bom!



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS
Estado de Minas Gerais

Com uma personalidade fantástica, com seu famoso chapéu ou bonezinho de lado, cortava a cidade de norte a sul, leste a oeste, o que o fez uma figura conhecida, de amizade fácil, um bom papo e de um sorriso largo quando era elogiado. Prestativo como ninguém! Era só chamá-lo e já estava pronto para ajudar a quem precisasse.

Zé Diogo, casou-se com Maria Aparecida Silva da Costa (a Dona Tute do Zé Diogo), "Sá Zefa", apelido carinhoso como ele a chamava. O grande amor de sua vida, no qual em vida, teve (treze) filhos e (seis) netos, e que hoje, se tivesse vivo, seriam 15 (quinze) netos e 10 (dez) bisnetos.

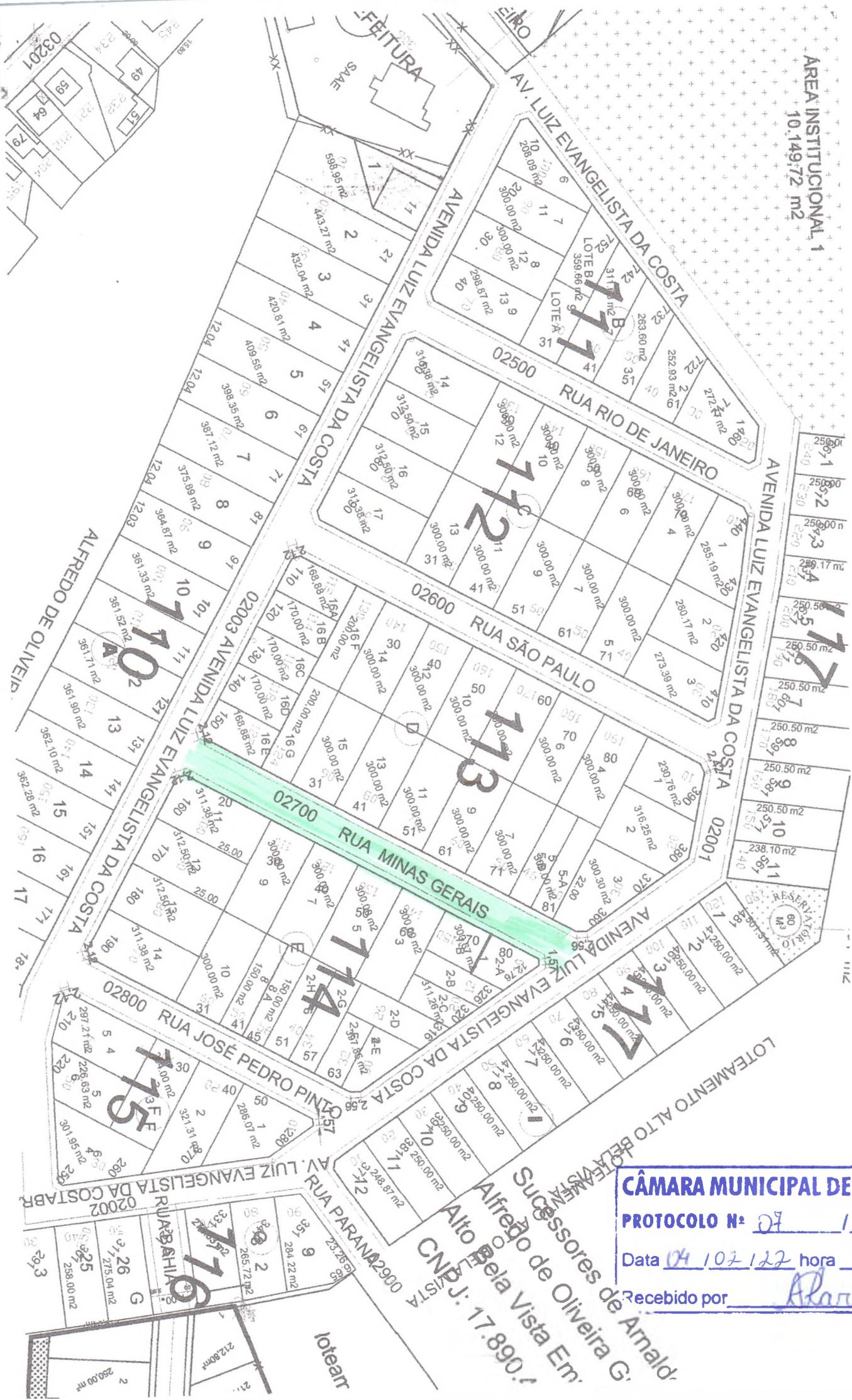
De uma memória afetiva espetacular, adorava contar casos para, seus filhos. Um bom gosto apurado, era apreciador ímpar, quando se tratava de uma boa cachaça mineira, no qual, era só ouvir um bolero, como um bom pé de valsa, já logo, pegava uma filha e começava a dançar, e muitas nem altura tinham, mas ele dava sempre um jeito para que elas subissem em seus pés para que, desde tenra idade, já as treinassem a ouvir músicas de qualidade.

Sempre discretíssimo nas questões políticas, mas totalmente antenado e inteligente, gostava de ler jornais, assistir aos telejornais, ler livros históricos, Revista Seleções, possuía um repertório cultural e conhecimento genuíno, jamais se deixava levar pela opinião dos outros ou que decidissem nas suas escolhas políticas ou futebolísticas, uma vez que era torcedor apaixonado do Cruzeiro Esporte Clube. Ah! Quanta sabedoria! Foram tantos aprendizados, que muitos de seus filhos e netos herdaram o gosto pelas Ciências Sociais, políticas e econômicas.

José Diogo, faleceu aos 72 anos, aos 20 dias do mês de novembro de 1989 em sua terra natal, Pains, Minas Gerais.

APROVADO em única discussão
por oito votos a favor
Sala das Sessões 21/02/2022
Ass. Tuto Rabelo
Presidente

AREA INSTITUCIONAL 1
10.149,72 m²



CÂMARA MUNICIPAL DE PAINS
PROTOCOLO N: 07 / 1202
Data 04/10/22 hora 16:00
Recebido por Alara

Successores de Oliveira G.
Alto Bela Vista Em.
CNPJ: 17.890.000-00

lotear



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS
Estado de Minas Gerais

PL 1718

MENSAGEM

Pains, 04 de fevereiro de 2022.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Segue à apreciação dessa Colenda Casa, o Projeto de Lei, que **“Denomina de Rua Zé Diogo a atual Minas Gerais, Bairro Bela Vista, Pains-MG”**.

Este Projeto de Lei visa a denominação de rua (mapa anexo) no Município de Pains em homenagem a um grande homem, que muito trabalhou por nossa cidade.

Nascido em 5 de agosto 1914, em Pains, Minas Gerais. Filho de Olímpio Guimarães Ribeiro e Maria Celuta da Costa, José Diogo era o filho mais velho de uma família de três irmãos. Zezé, como era chamado pelos avós maternos. Uma família simples, mas com um “brio” e exemplo de pessoas honestas e trabalhadoras, legado imprescindível deixado por eles para as gerações futuras e que, com certeza, está intrinsecamente inserido na formação moral e ética da família.

Zé Diogo, nome como ele gostava de ser chamado, passou por várias profissões ao longo de sua vida, sendo a profissão de pedreiro, a que trabalhou por mais tempo. Profissão esta, de onde conseguiu ser o provedor da família por muitos anos. Aqui, destaca-se a participação na construção da Igreja Matriz e casa no qual sua família mora hoje, dentre as inúmeras outras construídas na cidade.

Posteriormente, trabalhou devido à problemas de saúde, como cambista, no qual seu maior sonho era vender a chamada “sorte grande” para os seus fregueses.

Católico fervoroso, vicentino, nunca deixou de gostar e apreciar uma boa música, aliás, outro ofício que gostava de exercer, tocar instrumentos de sopro, um exímio autodidata, que foi em busca do aperfeiçoamento e muitas horas de treinamento, instruía os alunos na Fanfarra do Ginásio com muito gosto, embalou saudosos bailes e corações apaixonados tocando no Conjunto do Gibi, além de tocar em várias alvoradas e serenatas, sua melhor performance.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINS
Estado de Minas Gerais

Com uma personalidade fantástica, com seu famoso chapéu ou bonezinho de lado, cortava a cidade de norte a sul, leste a oeste, o que o fez uma figura conhecida, de amizade fácil, um bom papo e de um sorriso largo quando era elogiado.

Zé Diogo, casou-se com Maria Aparecida Silva da Costa (a Dona Tute do Zé Diogo), "Sá Zefa", apelido carinhoso como ele a chamava. O grande amor de sua vida, no qual em vida, teve (treze) filhos e (seis) netos.

Sempre discretíssimo nas questões políticas, mas totalmente antenado e inteligente, gostava de ler jornais, assistir aos telejornais, ler livros históricos, Revista Seleções, possuía um repertório cultural e conhecimento genuíno, jamais se deixava levar pela opinião dos outros ou que decidissem nas suas escolhas políticas ou futebolísticas, uma vez que era torcedor apaixonado do Cruzeiro Esporte Clube.

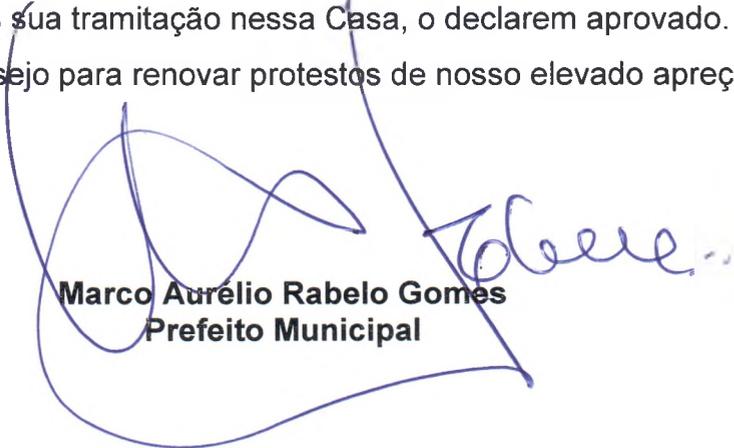
José Diogo, faleceu aos (72) setenta e dois anos, aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 1989 (mil novecentos e oitenta e nove) em sua terra natal, Pains, Minas Gerais.

Homenagem como esta possui alto valor cultural pela memória que preserva de ilustre nome da história da nossa cidade, mas, possui também, uma mensagem educativa para todos, na medida em que a perpetuação da lembrança em memória de pessoas dignas e prestativas, como José Diogo, reflete modelos de vida e de trabalho que atuam como fonte de inspiração e exemplo a ser seguido, por todos.

Desse modo, solicitamos de Vossa Excelência e de seus Ilustres Pares que, recebendo o projeto, após sua tramitação nessa Casa, o declarem aprovado.

Aproveitamos o ensejo para renovar protestos de nosso elevado apreço.

Atenciosamente,



Marco Aurélio Rabelo Gomes
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor Vereador
Paulo Sérgio de Moraes
Presidente da Câmara Municipal de Pains - Estado de Minas Gerais



CÂMARA MUNICIPAL DE PAINS
ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 23.765.308/0001-23
Praça Tonico Rabelo, nº 66 - Pains - 35.582-000

APROVADO em única discussão

por Dito votos a zero

Sala das Sessões 21/02/2022

Ass. [Assinatura]
Presidente

Requerimento n.º 05 / 2022

Os vereadores que esta subscrevem, usando das prerrogativas que lhes conferem o artigo 131, concomitante com o inciso VII do § 3º do art. 113, do Regimento Interno desta Casa, requerem tramitação em regime de urgência especial e única votação para os seguintes projetos de leis:

- PL 1716 – Denomina de Rua Zé Farmácia a atual Bela Vista.
- PL 1717 – Denomina de Antônio Paulo Gonçalves a atual rua Doresópolis.
- PL 1718 – Denomina de Rua Zé Diogo atual Rua Minas.
- PL 1719 – Denomina de Rua Oscarina Jacinta de Andrade a rua paralela à Arlindo de Melo.
- PL 1720 – Denomina de Rua Marinho Caetano Leal a atual rua Formiga.
- PL 1721 – Convalidação de dispositivos da Lei Municipal 1489 que dispõe sobre contratação de operação de crédito junto ao BDMG.
- PL 1722 – Denomina de Rua Antônio Rodrigues Filho a atual rua São Paulo.
- PL 1724 – Denomina de Rua Zé Galdino a atual rua Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, 21 de fevereiro de 2022.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE PAINS
ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 23.765.308/0001-23
Praça Tonico Rabelo, 66 – Pains – 35.582-000

PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI 1718 / 2022

O presente parecer tem por objeto a análise do Projeto de Lei nº 1718/2022, de autoria do Executivo Municipal, que denomina de Rua Zé Diogo atual Minas Gerais no bairro Bela Vista.

Conforme análise já demonstrada na ata de reunião para avaliação do projeto, somos favoráveis ao seguimento do mesmo ao plenário, e recomendamos sua aprovação.

É o nosso parecer.

Pains (MG), 14 de fevereiro de 2022.

Rosimar Machado

Rosimar Machado

Relator - Presidente da Comissão de Legislação

De Acordo:

Contrário:

João Paulo
Rosimar Machado

RESULTADO: Aprovado

Rejeitado

Rosimar Machado

Rosimar Machado

Presidente da Comissão de Legislação